

A ENFERMAGEM COMO PROTAGONISTA NO ATO DE EMPODERAMENTO DAS FAMÍLIAS.

Micheli Luzia Schittler¹; Laura Cristina da Silva Lisboa de Souza²; Lucas de Liz Granemann³; Shara Bianca De Pin⁴.

INTRODUÇÃO: A pessoa, grupo ou instituição empoderada é aquela que realiza, por si mesma, as mudanças e ações que a levam a evoluir e a se fortalecer.¹ Para a Organização Mundial da Saúde, o empoderamento é um meio de promoção da saúde, é um processo que procura possibilitar que indivíduos e coletividades aumentem o controle sobre os determinantes da saúde para, desta maneira, ter uma melhor saúde.² **OBJETIVO:** Conhecer como é realizado o empoderamento das famílias feito pela enfermagem na perspectiva do protagonismo. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo reflexivo apoiado a partir das práticas realizadas com as famílias durante uma visita domiciliar onde se aprofundou as implicações necessárias para empoderamento das famílias em busca do ser saudável na comunidade. Como base teórica utilizou-se o estudo “Construindo movimentos para o fortalecimento da família” o qual discutiu o conceito de empoderamento junto às famílias promovendo o fortalecimento e o seu cuidado. **RESULTADOS:** Na implementação do modelo de intervenção profissional³ o foco é a família, considerando a interdependência dos seus membros para, assim, fortalecer a unidade familiar e ter um impacto significativo em todos os seus integrantes. O objetivo da intervenção (que é focada nas famílias e não nas necessidades identificadas pelos profissionais) é o empoderamento das famílias, a fim de que se tornem competentes e capazes, ao invés de criarem a dependência de profissionais e de sistemas de ajuda. Isso é possível ao dar oportunidade para as famílias adquirirem o conhecimento necessário para tornarem-se mais fortes e capazes para administrar e negociar as muitas demandas e pressões que sofrem. **CONCLUSÃO:** A fundamentação teórica acerca do conceito de empoderamento nos permite considerá-lo como importante caminho para a reflexão no âmbito do cuidado às famílias, em especial por permear as discussões mais recentes, contidas nas concepções da nova promoção da saúde. Embora saibamos que este conceito traz importantes contribuições para a construção da autonomia das famílias, jamais deve ser usado como forma de retirar da atividade profissional o acompanhamento e o cuidado às famílias com as quais se trabalha, deste modo, o protagonismo da enfermagem se faz necessário tanto para as famílias como para a própria profissão, pois resulta em ganho amplo de espaço para a sua autodeterminação em resolver os dilemas que as afligem, e os profissionais da enfermagem qualificam a sociedade sua função social e científica ao acompanhar o desenvolvimento das famílias, contribuindo ainda mais para solidificar forças e caminhos que aumentem a qualidade do viver de seus membros. É necessário, portanto, ampliar a discussão sobre os instrumentos a serem utilizados no processo de empoderamento de famílias, a fim de que se possa aperfeiçoá-los, tornando-os coerentes com as realidades em que forem aplicados e com as necessidades de cada família.² Cabe aos profissionais da enfermagem refletir sobre a concepção da família como unidade de cuidado e a ser cuidada, a fim de construir movimentos que a fortaleçam, ampliando as

1Acadêmica de Enfermagem da 3ª Fase do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Bolsista do Projeto de Extensão do Grupo de Ajuda Mútua das Pessoas com Doença de Parkinson e seus Familiares/Cuidadores.

2Professora da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Dra. Em Filosofia, Saúde e Sociedade, pelo programa de Pós-Graduação da UFSC, Especialista em Saúde da Família, Membro do NUPEQUIS-FAM/SC, Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde HU-UFSC.

3Acadêmica de Enfermagem da 3ª Fase do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Bolsista PET-Saúde.

4Acadêmico de Enfermagem da 3ª Fase do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Bolsista PET-Saúde.

possibilidades de um viver saudável. O modelo de empoderamento aplicado à família é uma possibilidade de centrar esforços nas capacidades e potencialidades do sistema familiar, ultrapassando o modelo que enfoca apenas os problemas que este apresenta. Trabalhar com os aspectos positivos da família, resgatar forças e atitudes significa a oportunidade de construir pontes, a partir de um horizonte saudável. Este é um ato de protagonismo da enfermagem nas suas múltiplas dimensões como profissão que cuida de seres humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1, Valoura, LC. Paulo Freire, o educador brasileiro do termo empoderamento, em seu sentido transformador. Minas Gerais, p.1-5; 2006
- 2, Souza AIJ, Althoff CR, Ribeiro EM, Elsen I. Construindo movimentos para o fortalecimento da família. Fam. Saúde Desenv., Curitiba, v.8, n.3, p.265-272, set/dez;2006.
- 3, Dunst CJ, Trivette CM, Deal AG. Supporting & strengthening families: methods, strategies and practices. Massachusetts: Brookline Books; 1995.

DESCRITORES: Empoderamento das famílias.

EIXO 1: O PROTAGONISMO NO CUIDAR